

Nota do editor

v. 28. N.1 (2023)

Este volume da Revista História e Economia traz 6 artigos voltados à história econômica em suas diferentes temporalidades. A história antiga tem despertado cada vez mais o interesse dos estudos econômicos, principalmente a partir da perspectiva comparada. Nesse sentido, o artigo que abre o volume, de Mayan Rodrigues Melo Braga, *A vida financeira em perspectiva comparada: um olhar sobre a Roma Antiga*, discute as relações financeiras na Roma Antiga e o estabelecimento das redes de amizade no Mediterrâneo entre os séculos I a.C. e II d.C. As principais fontes documentais dessa pesquisa são as Cartas de Cícero e de Plínio, o Jovem. A autora considera que a manutenção dos vínculos familiares se consolidou como uma estratégia criada pela elite romana para a manutenção do *status quo* e dos interesses da elite romana.

Pensar a história econômica na primeira metade do século XIX foi o recorte de Fernanda Carolina Pereira dos Santos, em *Privilégios e negociações: reestruturação dos acordos creditícios entre senhores de engenho e negociantes (1807-1850)*. A autora analisa a manutenção e a extinção dos privilégios da impenhorabilidade das fábricas da lavoura açucareira na regulação das práticas creditícias, com atenção especial ao alvará de 06 de julho de 1807, ao alvará de 21 de janeiro de 1809 e à lei de 30 de agosto de 1833.

Já Déborah Oliveira Martins dos Reis, no artigo *Inventariando cativos: traços e transformações da escravidão em Araxá (MG), 1816-1888*, discute a partir de um conjunto de inventários post-mortem, aspectos ainda pouco trabalhados pela historiografia, como a reprodução natural e o nível de acumulação escrava em uma economia voltada para o mercado interno.

Em *A indústria pesada na economia escravista do oitocentos*, Matheus Sinder Nunes Herdy Coelho, defende a estreita relação entre a nascente indústria de Bens de Capital e Bens de Produção no Brasil do Século XIX e a economia escravista. O autor observa que a modernidade representada pela indústria também se valeu da violência e da crueldade do sistema escravista - símbolo do atraso e de um pretense passado superado pelo sistema capitalista.

As Tecnologias na produção e beneficiamento do cacau do Sul da Bahia entre 1920 e 2020, de Gesil Sampaio Amarante Segundo, Luciane Aparecida Goulart e Soraia Vanessa Matarazzo trazem a análise da cacauicultura, por meio de fontes históricas e bases de cultivares e patente encontradas no Cadastro Nacional de Cultivares Registradas e nos bancos da UPOV. Os autores constatam que os métodos de produção, colheita e beneficiamento das amêndoas permaneceram praticamente inalterados. Além disso, chama a atenção à escassa utilização dos mecanismos de proteção da propriedade intelectual pelos produtores brasileiros.

O último artigo, *A lei Kandir e o pensamento clássico teórico econômico*, de autoria de Yuri Leander Neukirchen, trabalha a instituição do incentivo à produção primário-exportadora no Brasil após a redemocratização, por meio da Lei Complementar nº 87, de 1996, com atenção especial às atas de votação na Câmara de Deputados e Senado Federal, além da ata inicial de apresentação e Projeto de Lei Complementar nº 95, de 1996. Como conclusão, o autor defende que a Lei Kandir representou a adoção de uma política econômica ineficaz e de alto custo.

Aguardamos os comentários e futuras contribuições dos nossos leitores.

Editor's Note

This volume of *Historia e Economia* features 6 articles on various time periods of economic history. Ancient history has awakened the increasing interest of economic historians, principally for its comparative perspective. Following this trend, the opening article of this volume, by Mayan Rodrigues Melo Braga, "A vida financeira em perspectiva comparada: um olhar sobre a Roma Antiga", discusses financial relationships in Ancient Rome and the establishment of friendship networks in the Mediterranean between the first century BC and the second century AD. The principal sources for this research are the correspondences of Cicero and Pliny the Younger. The author argues that the maintenance of friendships consolidated itself as a strategy followed by the Roman elite to preserve the status quo and the elite's interests. The

first half of the nineteenth century was the period chosen by Fernanda Carolina Pereira dos Santos in her "Privilégios e negociações: reestruturação dos acordos creditícios entre senhores de engenho e negociantes (1807-1850). The author analyzes the decrees protecting sugar mill owners from execution by their creditors as well as the law that rescinded these decrees: the alvaras of July 6, 1807, and January 21, 1809, and the law of August 30, 1833. Deborah Oliveira Martins dos Reis, in her article "Inventariando cativos: traços e transformações da escravidão em Araxá (MG) 1816-1888", utilizes probate records, a resource little-utilized in the historiography, to discuss the reproduction rate of the enslaved as well as the growth of the enslaved population. In "Industria pesada na economia escravista do oitocentos", Matheus Sinder Nunes Herdy Coelho defends the existence of a close relationship between the nascent capital goods and production goods industries of nineteenth century Brazil and the slave economy. The author observes that these modern industrialists took advantage of the violence and cruelty of the slave system - a symbol of a backward past presumably no longer necessary for the capitalist order. "As Tecnologias na produção e beneficiamento do cacau do Sul da Bahia entre 1820 e 2020" by Gesil Sampaio Amarante Segundo, Luciene Aparecida Goulart, and Soraia Vanessa Matarazzo, analyzes cocoa production utilizing historical sources as well as patent records. The authors show that the methods of production, harvesting, and processing changed little during this period. Furthermore, they call attention to the dearth of patents applied for by Brazilians. The final article, "A lei Kandir e o pensamento clássico teórico econômico", by Yuri Leander Neukirchen, works on the incentives for exporters of primary products after the return of democracy. In particular, he examines the voting in the two houses of the Brazilian legislature during the passage of this Lei Kandir of 1996. The author concludes that this measure constituted an inefficient, high-cost economic policy. We await commentaries and future contributions by our readers.